

MULHERES CAMPONESAS E OS PROCESSOS EDUCATIVOS DESENCADEADOS POR SUAS PRÁTICAS DE CUIDADO À SAÚDE

Iraí Maria De Campos **Teixeira** – UFSCar

Maria Waldenez de **Oliveira** – UFSCar

Agência Financiadora: CAPES

Nesse artigo, apresentam-se resultados de pesquisa, cujos objetivos foram conhecer a compreensão atribuída por mulheres camponesas à saúde e identificar práticas de cuidado e processos educativos desencadeados. Ancora-se no referencial teórico da Educação Popular e Educação Popular e Saúde, adotando uma concepção ampliada de saúde, que inclui dimensões sociais, cuidado e práticas populares de saúde. Seguiu o referencial metodológico da pesquisa participante, sendo todos os sujeitos participantes ativos do processo de pesquisa. Os dados foram coletados por meio de observações participantes, elaboração de diário de campo e entrevistas cuja temática central foi a compreensão de saúde dessas mulheres e suas experiências pessoais sobre o cuidado. A concepção de saúde expressa pelas mulheres considera aspectos biopsíquicos, emocionais e socioeconômicos. São práticas de cuidado: assistência multiprofissional de saúde, produção e utilização de remédios caseiros, companheirismo, diálogo e mobilizações sociais. Nos processos educativos utilizam os diversos saberes adquiridos nas experiências vividas.

Palavras-chave: Processos Educativos; Educação popular; Cuidado em Saúde. Mulheres camponesas.